

Resenha do artigo: Os 12 eventos que mudarão tudo e não da maneira como você pensa.

Marco Félix Jobim¹.

Me interesse por revistas e reportagem interessantes, razão pela qual sempre que tenho tempo adquiero a Scientific American Brasil que traz matérias relacionadas ao mundo científico com bastante seriedade.

A revista do mês de julho de 2010 tem em sua capa a manchete principal de dizer sobre os 12 eventos que mudarão tudo e não da maneira que você pensa, sendo eles o Big One, a Vida Sintética, a Maquina Consciente, a Inteligência Alienígena, a Clonagem Humana, a Guerra Nuclear, a Energia de Fusão, os Supercondutores, a Colisão de Asteroide, a Pandemia Mortal e o Derretimento Polar.

O início da reportagem refere:

A melhor ciência é aquela que transforma nossa concepção do Universo e o lugar que ocupamos nele e nos ajuda a entender e enfrentar mudanças que escapam de nosso controle. Relatividade, seleção natural, teoria dos germes, heliocentrismo e outras explicações de fenômenos naturais remodelaram nosso panorama intelectual e cultural. O mesmo ocorreu com invenções tão variadas quanto a internet, a lógica formal, a agricultura e a roda.

Que outros eventos surpreendentes ainda estariam reservados para a humanidade? Aqui contemplamos 12 possibilidades e as classificamos de acordo com sua probabilidade de ocorrência até 2050. Algumas, sem dúvida, trarão à mente antigas visões catastróficas: colisões de asteroides capazes de provocar a extinção da vida, guerras causadas por máquinas inteligentes, o monstro de Franksenstein. No entanto, as melhores previsões sugerem que vários eventos não ocorrerão como esperado. Na verdade, um cenário pode parecer contido e desapontador para uma pessoa, ou curioso e inspirador para outra. Uma coisa é certa: todos esses eventos têm o poder de alterar para sempre nossa maneira de pensar sobre nós mesmos e a maneira como vivemos nossa vida.

¹ Advogado e professor universitário. Especialista, mestre e doutorando em Direito.

Após tal introdução, inicia o texto referindo sobre cada um dos 12 eventos que entende que provocarão essa mudança estrutural no modo de pensar. Ressalte-se que, como acima referido, um evento pode mudar o modo de pensar de uma pessoa e outro não, sendo que os 12 podem afetar ou não esta mesma pessoa, ou não. Tudo depende do espectador.

Ao finalizar cada item, a própria reportagem da revista traz um miniquadro atestando a probabilidade de acontecimento de cada um dos eventos, os quais serão repisados abaixo.

O primeiro referido é a clonagem humana. Desse, o grande questionamento a ser respondido por nós é se, caso realmente exista sucesso nessa empreitada, tudo o que se imagina até então deverá ser repensado ou não? Ou como sugere a reportagem que “certamente o desenvolvimento de novas maneiras de criar a vida nos forçará a pensar na responsabilidade de manejar tamanho poder científico”. Taxa de probabilidade trazido pelo reportagem: PROVÁVEL.

O segundo, denominado de dimensões extras, questiona se o maior colisor de partículas do mundo pode descobrir novas porções no espaço? Taxa de probabilidade: 50%.

O terceiro trata sobre a inteligência extraterrestre e seu grande questionamento: como iremos responder a um sinal vindo do espaço? Taxa de probabilidade trazido pela reportagem: IMPROVÁVEL.

O quarto aponta para a criação da vida e o surgimento da bactéria sintética. A pergunta a ser respondida é se a biologia conseguirá criar vida artificial a partir do zero? Taxa de probabilidade trazido pela reportagem: QUASE CERTO.

No quinto, toca-se na inteligência artificial e a questão se o que aconteceria se os robôs começassem a dar ordens? Taxa de probabilidade: PROVÁVEL.

Em sexto, fica o derretimento das calotas polares e a questão se a elevação dos mares remodelará o mundo? Taxa de probabilidade: PROVÁVEL.

Em sétimo fica a guerra nuclear e a questão se um conflito local poderia se tornar um pesadelo global? Taxa de probabilidade: IMPROVÁVEL.

Em oitavo fala-se em supercondutores à temperatura ambiente e se eles transformarão a rede de distribuição de energia? Taxa de probabilidade: 50%.

Em nono fica o terremoto no pacífico e a pergunta se o Big One dividirá ou não a Califórnia? Taxa de probabilidade: QUASE CERTO.

Em décimo fica a energia de fusão nuclear e se isso resolveria os grandes problemas ambientais mesmo acaso seja obtida? Taxa de probabilidade: MUITO IMPROVÁVEL.

Em décimo primeiro ficam as colisões com asteroides e se uma dessas colisões tem um poder de extinção ou de apenas arrasar cidades? Taxa de probabilidade: IMPROVÁVEL.

Por fim, resta a pandemia mortal. Estando o H1N1 sob controle, poderá chegar novos vírus gripais com poder de dizimais milhões de seres humanos e arrasar com economias? Taxa de probabilidade: 50%.

Claro que o rol de eventos não é taxativo, tampouco pretende a revista esgotar a matéria. Apenas fica a reflexão para os leitores sobre os

impactos que podem ocorrer com eventos dessa natureza acima destacados até para futuras prevenções.

Os autores de cada um dos 12 eventos são individuais, relatando aqui seus nomes para fins didáticos: Charles Q. Choi; George Musser; John Matson; David Biello; Larry Greenemeier; novamente David Biello; Philip Yam; Michael Moyer; Katherine Harmon; novamente Michael Moyer; Robin Lloyd e novamente Katherine Harmon, respectivamente pela ordenação apontada dos eventos.

Para ler um pouco mais sobre a matéria a revista recomenda o acesso ao site www.scientificamerican.com/interactive.

Revista: SCIENTIFIC AMERICAN BRASIL. 12 eventos que mudarão tudo e não da maneira que você pensa. Julho de 2010, p. 22-33.